

# Resultados 3T15

*Novembro, 2015*



# Destques 3T15

## Hidrologia

- **Afluência no SIN no 3T15 de 117% da MLT<sup>1</sup>** (vs. 90% em 3T14)
- **Nível de reservatórios do SIN encerrou o 3T15 em 32%** vs. 29% no 3T14
- **Rebaixamento médio do MRE de 14% no 3T15** vs. 15% no 3T14
- **Previsão de rebaixamento para 2015** entre 15% e 17%, impactando o EBITDA em R\$ 570-630 milhões

## Operacional

- **Energia gerada no trimestre equivalente a 80% da garantia física** (vs. 45% no 3T14) em função da melhoria da afluência
- **Nível dos reservatórios da AES Tietê encerrou o 3T15 em 64%**, superior em 30 p.p. ao 3T14 (34%)
- **Nenhum acidente com colaboradores próprios no período** e, desde 2009, não foram registrados acidentes com a população nos reservatórios das usinas

## Comercial

- Celebração de novos contratos com **comercialização de energia de ~40MWh** com prazo de 3 a 6 anos e preço médio de R\$ 175/MWh a R\$185MWh, para entrega em 2016
- **O portfólio de energia contratada totaliza 86%** da energia disponível da Companhia para 2016

# Destques 3T15

## Financeiro

- **Receita líquida de R\$ 632 milhões no 3T15**; 27% inferior ao 3T14<sup>1</sup>, devido à ausência de energia vendida no mercado spot e o menor volume de energia vendida para a AES Eletropaulo em função do perfil de sazonalização adotado
- **Custos e despesas operacionais<sup>2</sup> totalizaram R\$ 294 milhões, 69% inferior aos R\$ 937 milhões<sup>1</sup> registrados no 3T14**, em função do menor volume e preço de energia comprada no mercado spot
- **PMSO gerenciável totalizou R\$ 49 milhões no 3T15**, 10% superior ao 3T14, e **R\$ 128 milhões nos 9M15**, 3% inferior aos 9M14
- **EBITDA de R\$ 337 milhões no 3T15**, vs. um EBITDA negativo de R\$ 70 milhões no 3T14
- **Lucro líquido de R\$ 167 milhões no 3T15**, vs. um prejuízo de R\$ 84 milhões no 3T14

## Dividendos

- **Postergação da decisão quanto a distribuição de dividendos** intermediários relativos ao 3T15 para possibilitar uma melhor avaliação do cenário macroeconômico e do risco hidrológico
- **Decisão poderá ser reavaliada** até o final de 2015

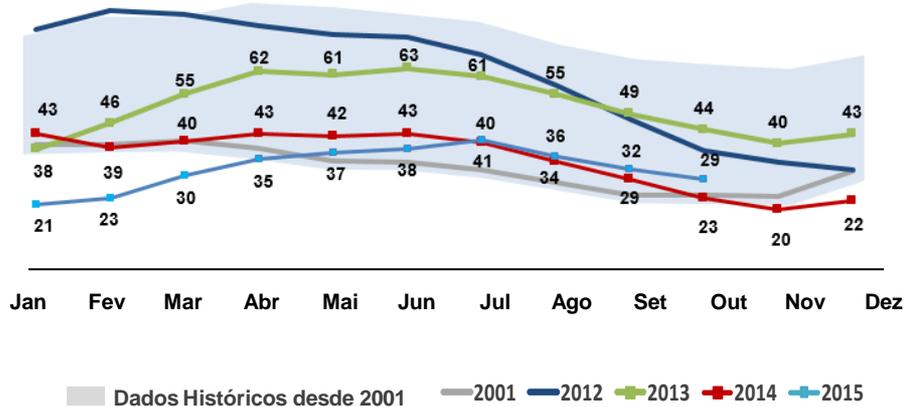
# Melhora da afluência e discreta redução do despacho térmico na comparação trimestral

- Afluência observada no SIN no 3T15 de 117% da MLT vs. 90% da MLT no 3T14
- Despacho térmico de 14,9 GWm no 3T15 vs. 15,5 GWm no 2T15 e vs. 15,9 GWm no 3T14
- Retração da carga de 2% no comparativo do 3T15 vs. 3T14 (61,4 GWm no 3T15 vs. 62,7 GWm no 3T14)

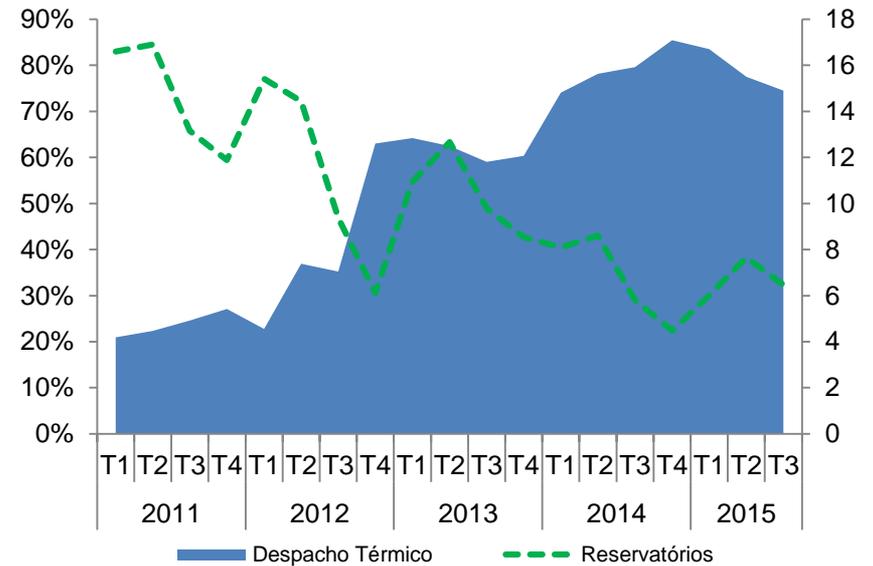
## Nível Histórico dos Reservatórios Brasileiros (%)

Afluência Anual:

2001	2012	2013	2014	2015 <sup>1</sup>
82%	87%	97%	81%	85%

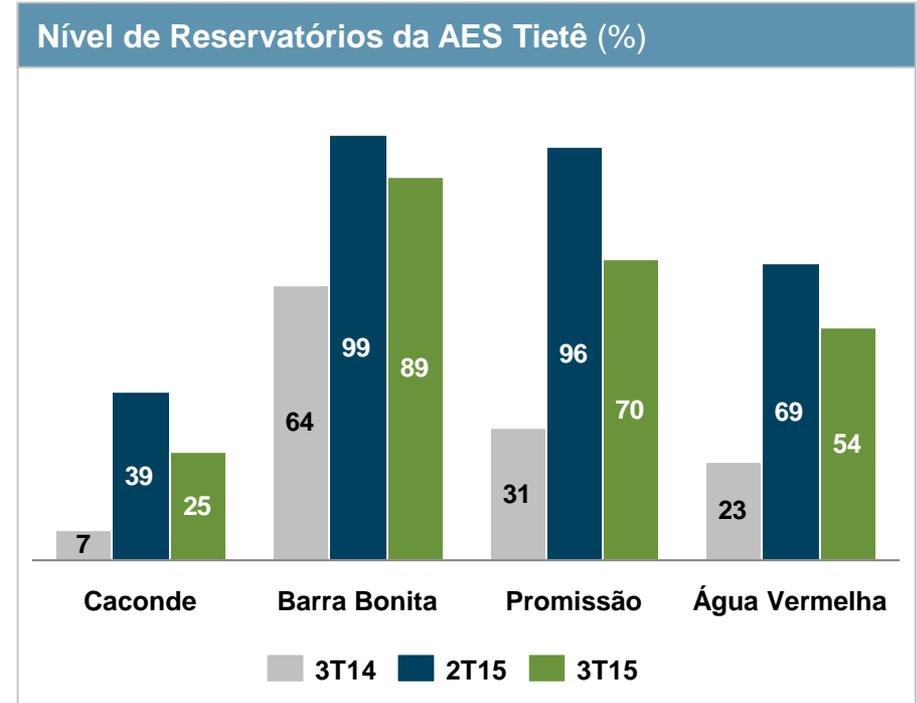
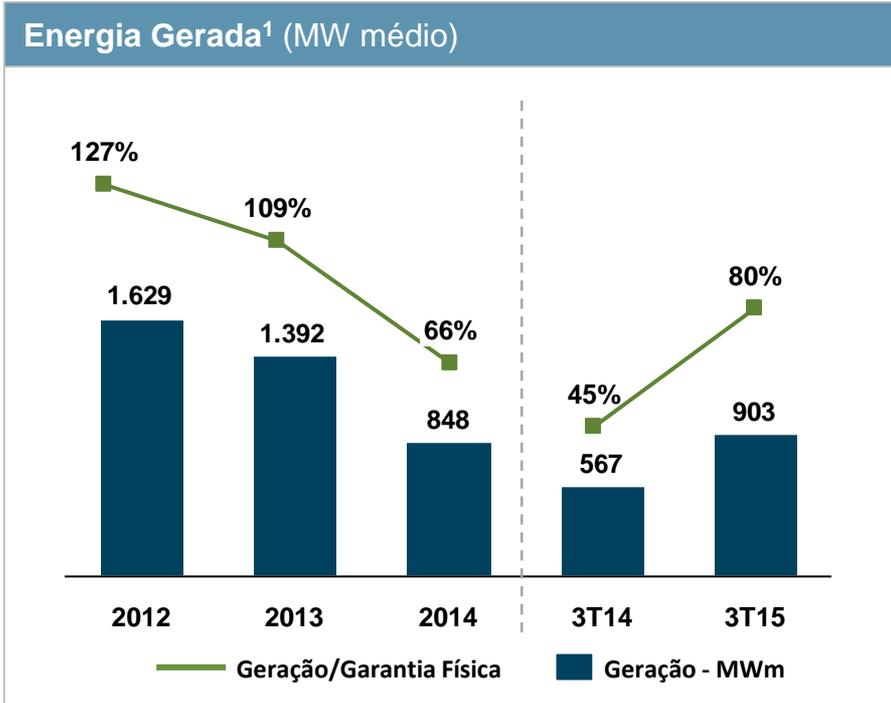


## Reservatórios (%) vs. Despacho Térmico (GWm)



# Melhoria da afluência nos reservatórios da AES Tietê resultaram no maior volume de energia gerada

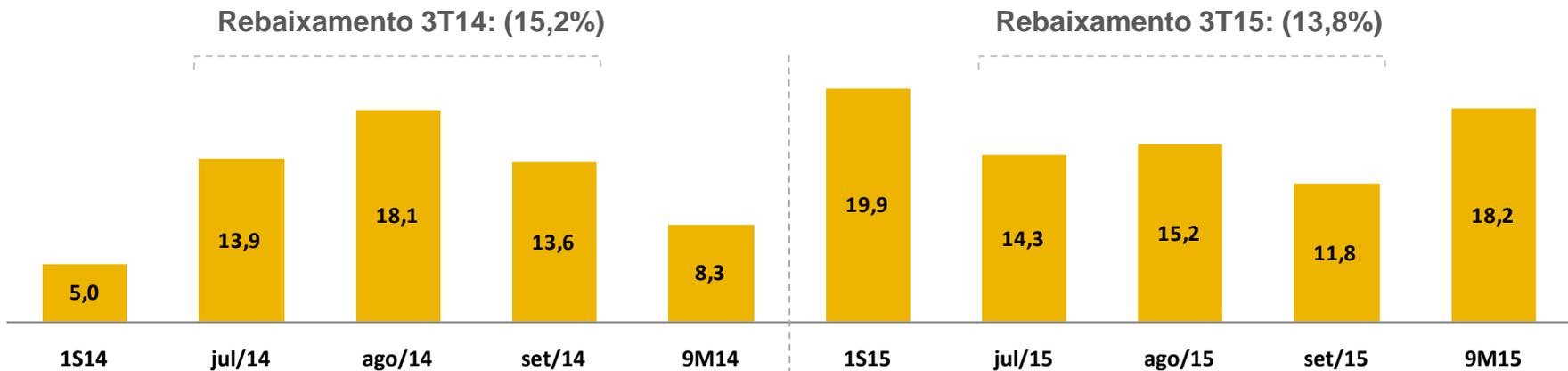
- Afluência observada na região SE/CO no 3T15 foi 117% da MLT (vs. 87% no 3T14)
- Aumento da energia gerada em 59% no 3T15 vs. 3T14, em função da recuperação do nível de reservatórios



# Rebaixamento médio do MRE reflete redução na carga e manutenção do despacho térmico

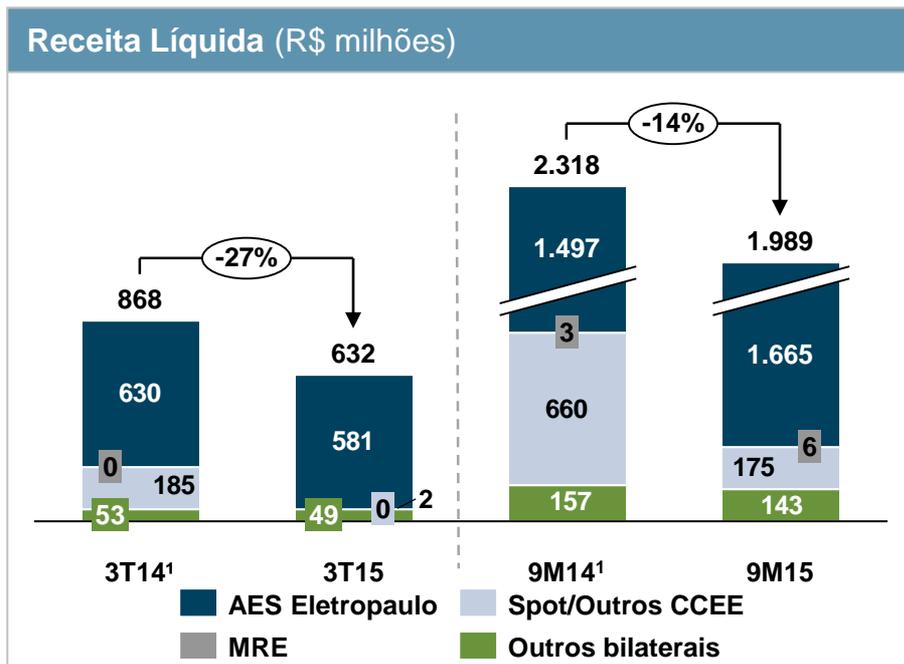
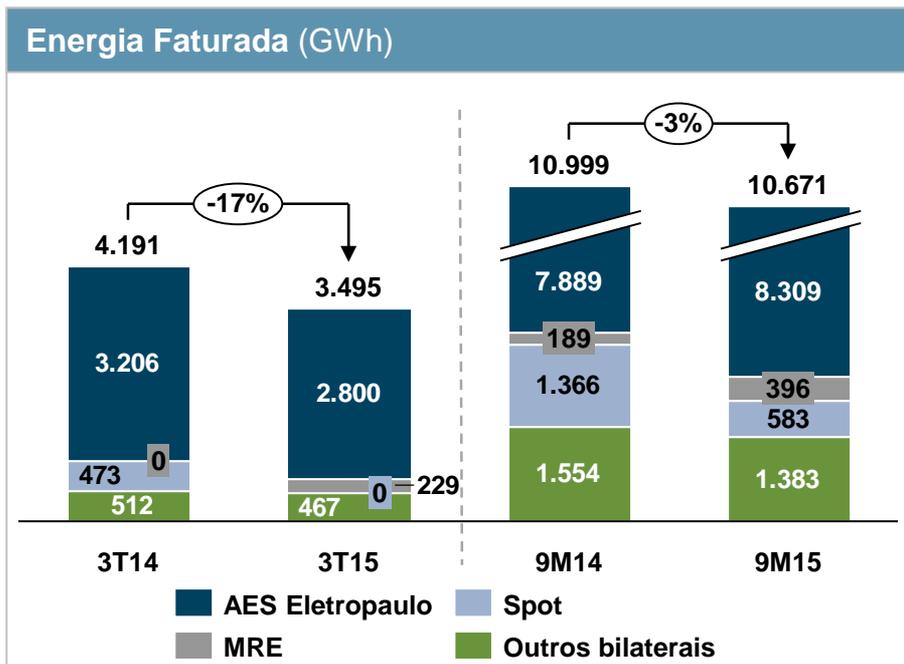
- Rebaixamento médio de 13,8% no 3T15 (vs. 15,2% no 3T14) reflete despacho térmico e redução na carga
- Expectativa de impacto no Ebitda<sup>1</sup> da Companhia revisado para a faixa de R\$ 570 a R\$ 630 milhões<sup>2</sup> dado: spot de ~R\$ 290/MWh, rebaixamento médio no MRE de 15% a 17%, despacho térmico entre 14-16 GWm, manutenção do intercâmbio de energia entre subsistemas e retração da carga entre 2,0% e 2,5%

## Rebaixamento 2014 vs. 2015 (%)



# Redução da receita líquida no 3T15 resultado da sazonalização da garantia física

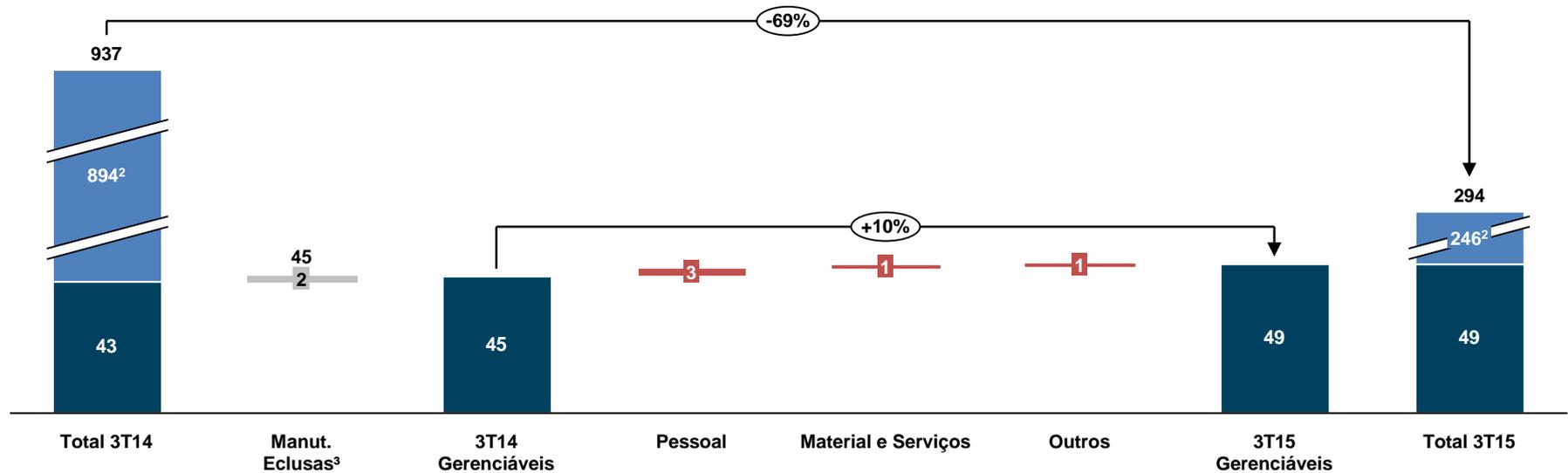
- Redução da energia faturada de 17% e de 27% da receita líquida no 3T15 em decorrência:
  - Sazonalidade do contrato com a AES Eletropaulo
  - Ausência de venda no mercado spot



# Redução dos custos com compra de energia em função do menor volume de compra no spot

- Redução nos custos e despesas operacionais decorrente do menor volume de compra no mercado spot (627 GWh no 3T15 vs. 1.358 GWh no 3T14) e da redução do teto do preço spot em 2015
- PMSO gerenciável com aumento de 10%, principalmente em função do dissídio salarial

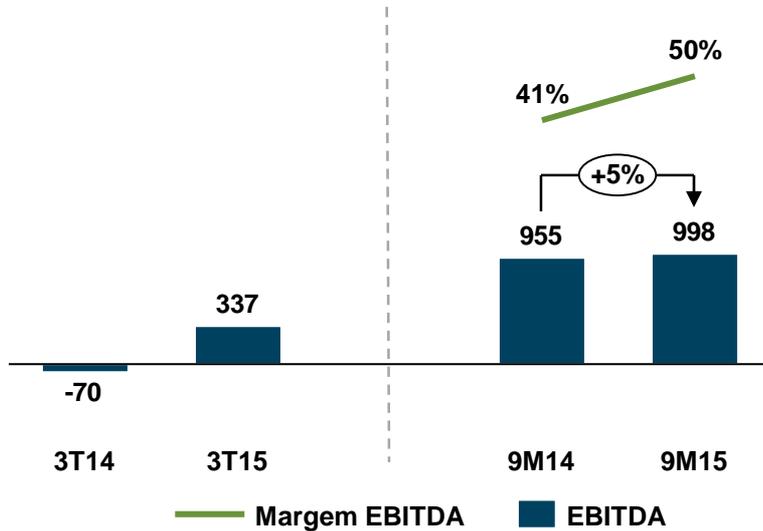
## Custos e despesas operacionais<sup>1</sup> (R\$ milhões)



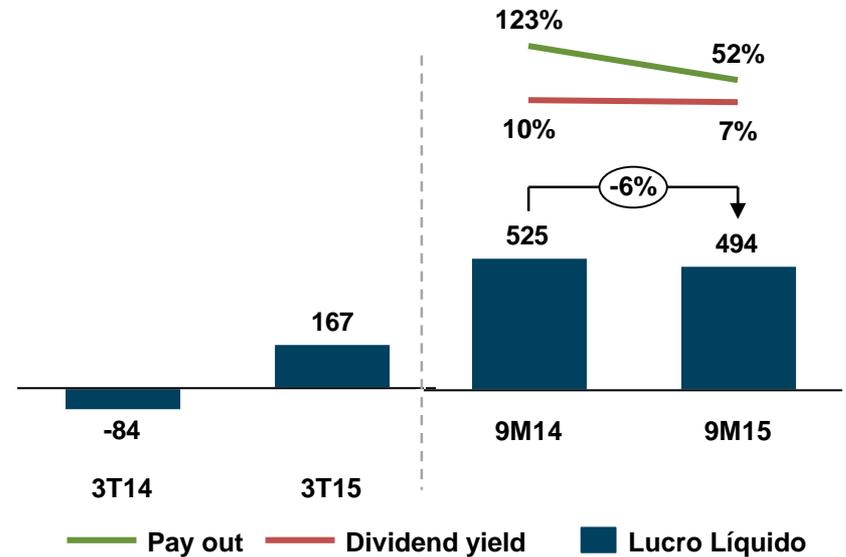
# Lucro Líquido no trimestre reflete o menor volume de energia comprada no mercado de curto prazo

- Menor rebaixamento do MRE no 3T15 vs. 3T14 e redução do preço do PLD

## EBITDA (R\$ milhões)

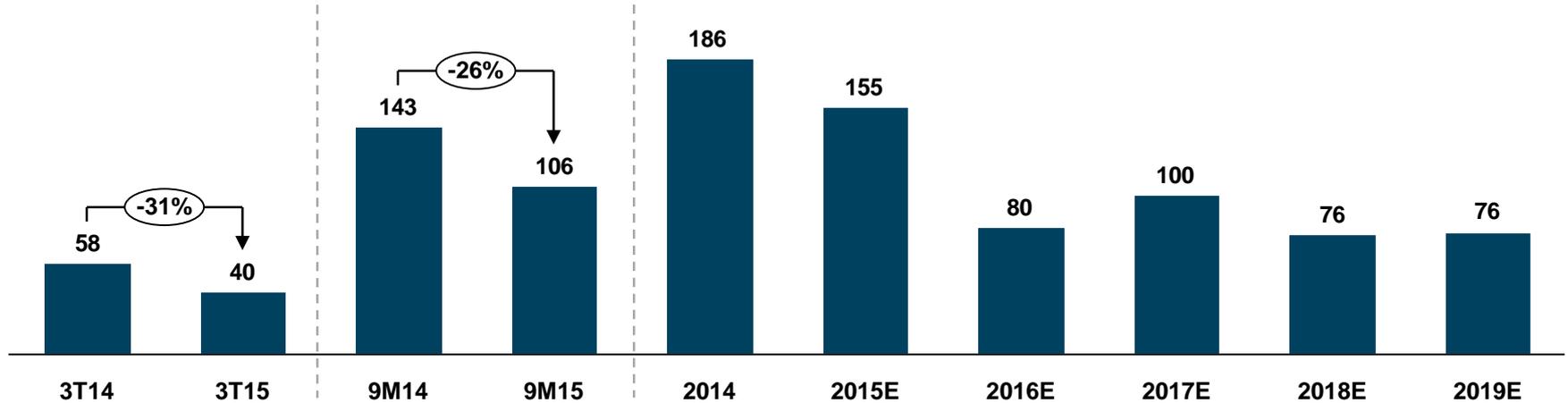


## Lucro Líquido (R\$ milhões)



# Programa de investimentos totaliza R\$ 106 milhões no acumulado do ano de 2015

Histórico de Investimento e guidance para 2015-2019<sup>1</sup> (R\$ milhões)



- Investimentos previstos para 2015 em R\$ 155 milhões, destinados principalmente às manutenções das usinas de Água Vermelha, Barra Bonita e Bariri
- Investimentos para 2015-2019 com foco na modernização das usinas para assegurar a disponibilidade do parque gerador, visando à contínua melhoria das condições operacionais

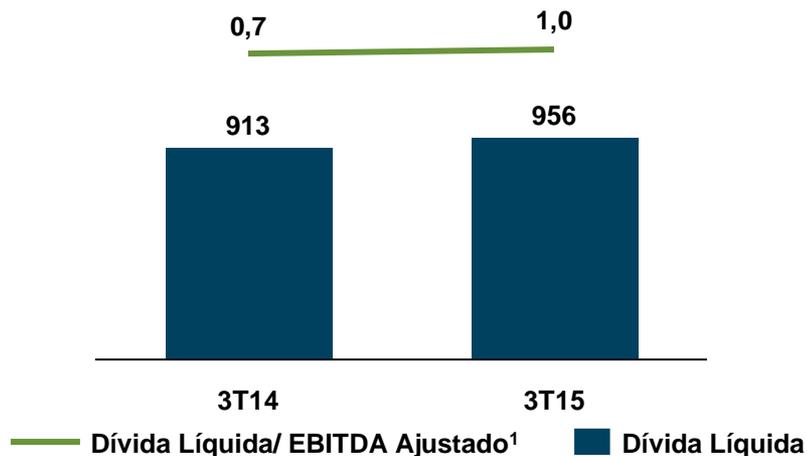
# Sazonalização e menor impacto do GSF refletem maior geração de caixa operacional no 3T15

- Caixa livre no 3T15 influenciado por aumento na geração de caixa operacional, dada a sazonalização adotada, o menor impacto do GSF e menor volume de investimentos
- Menor caixa livre nos 9M15 devido à redução de geração de caixa operacional e à variação negativa das amortizações líquidas em função da liquidação da 1ª emissão de debêntures

FLUXO DE CAIXA - R\$ Milhões	3T14	3T15	9M14	9M15
Saldo inicial de caixa	451,8	227,7	456,7	501,4
Geração Operacional de Caixa	239,7	397,8	1.296,0	839,5
Investimentos	(41,1)	(32,6)	(131,9)	(95,3)
Despesas Financeiras Líquidas	(13,5)	(12,3)	(55,6)	(69,0)
Amortização Líquida	(0,0)	-	(1,0)	(300,1)
Imposto de Renda	(24,8)	(23,2)	(449,8)	(196,7)
<b>Caixa Livre</b>	<b>160,4</b>	<b>329,7</b>	<b>657,7</b>	<b>178,4</b>
Dividendos e JSCP	(389,4)	(134,8)	(891,7)	(257,3)
<b>Saldo final de caixa</b>	<b>222,7</b>	<b>422,5</b>	<b>222,7</b>	<b>422,5</b>

# Nível de alavancagem superior no curto prazo em função do menor EBITDA dada condição hídrica mais adversa

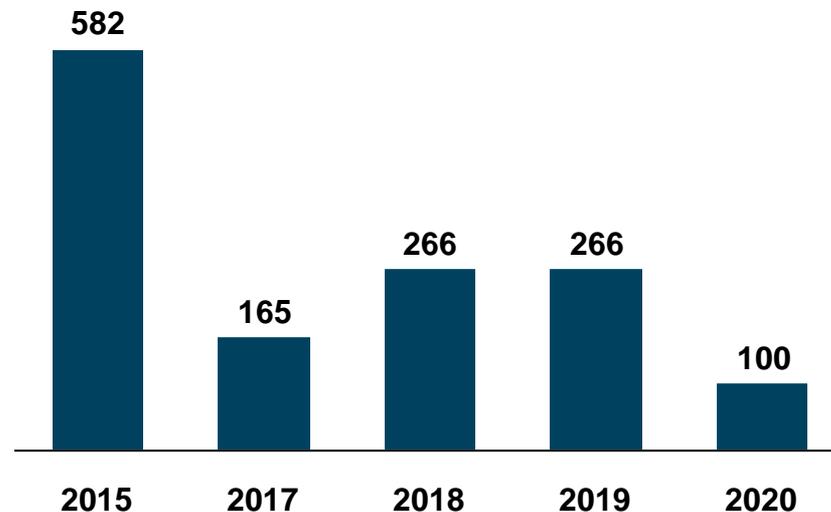
Dívida Líquida (R\$ milhões)



## Covenants

- Dívida Líquida/EBITDA < 3,5x
- EBITDA Ajustado/Despesas Financeiras > 1,75x

Cronograma Amortização da Dívida (R\$ milhões)



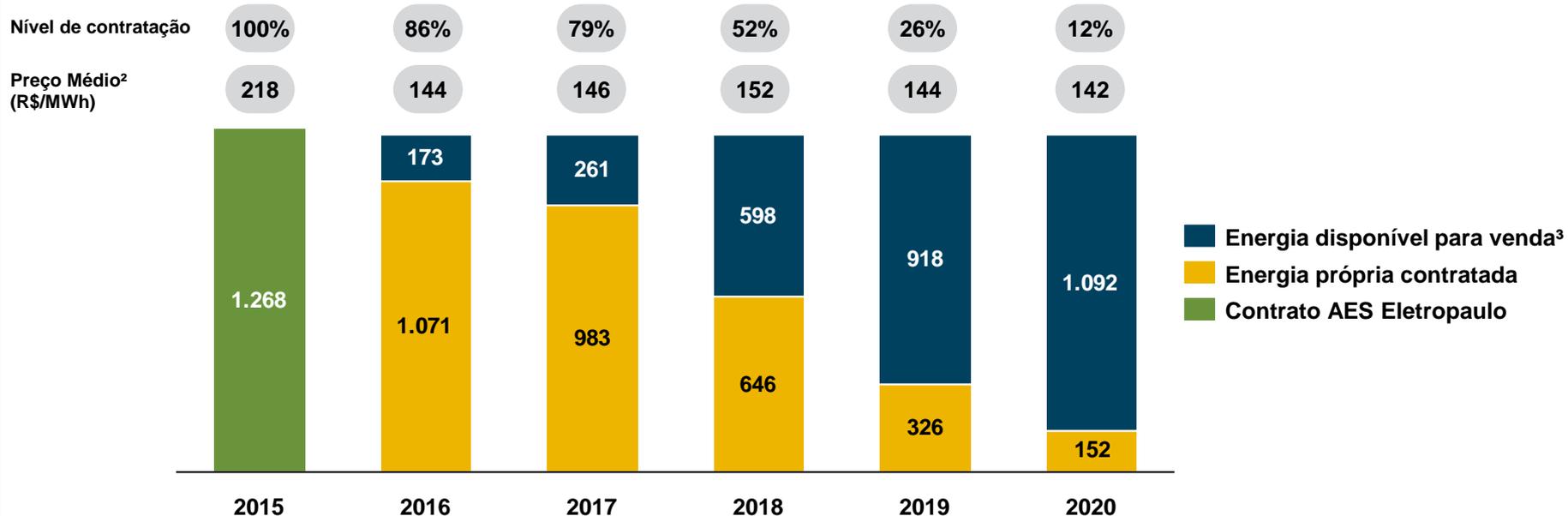
## Custo da dívida

	3T14	3T15
■ Custo médio (% CDI)	107%	106%
■ Prazo médio (anos)	2,99	1,88
■ Taxa efetiva	12,7%	16,2%

# Consolidação da estratégia de comercialização da Companhia

- **Comercialização de energia ~40MWm** com prazo de 3 a 6 anos e preço médio entre R\$ 175/MWh a R\$185/MWh, para entrega em 2016
- **Expectativa de preços de longo prazo superior a R\$ 160/MWh** com entrega a partir de 2017

## Histórico e Evolução da Carteira de Clientes<sup>1</sup> (MWm)





Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.